

INSTANTÂNEO ENDOSCÓPICO

Ingestão de corpo estranho invulgar – escova de dentes

Autores: G. Ramos, P. Duarte

Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Santo António dos Capuchos – Centro Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.



FIGURA 1 | Escova de dentes no esôfago distal

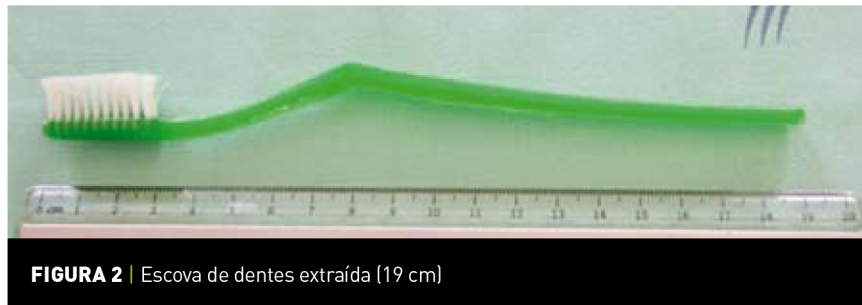


FIGURA 2 | Escova de dentes extraída (19 cm)

Doente do sexo feminino, eurocaucasiana, de 21 anos de idade, com antecedentes de bulimia conhecidos desde há cerca de 1 ano. Ingestão de corpo estranho (escova de dentes) com cerca de 12 horas de evolução na sequência de tentativa de indução do vômito. Na radiografia de tórax o corpo estranho localizava-se no esôfago distal, apresentando a extremidade com os filamentos da escova em posição cefálica. Clinicamente encontrava-se assintomática. A observação pela especialidade de otorrinolaringologia não revelou alterações. Foi submetida a endoscopia digestiva alta, sob apoio anestésico, que revelou escova de dentes ao nível do 1/3 distal do esôfago (Figura 1), progredindo posteriormente com a manipulação para o fundo gástrico. Foi removida com ansa sem complicações durante ou após o procedimento endoscópico; tinha um comprimento de 19cm (Figura 2).

A escova de dentes é um corpo estranho pouco frequente no tubo digestivo, estando a sua ingestão geralmente associada a doenças do foro psiquiátrico, nomeadamente a bulimia e anorexia nervosa¹.

Dada a sua forma e dimensão, este corpo estranho encontra-se habitualmente no esôfago ou no estômago, mas estão descritos casos em que o piloro foi ultrapassado, inclusivamente com migração para o cólon². Contrariamente à maioria dos corpos estranhos, não há registo de expulsão espontânea de escovas de dentes, sendo a sua remoção necessária de forma a evitar complicações, nomeadamente ulceração, perfuração e formação de fístulas³. A remoção por via endoscópica é o método de escolha (1ª descrição em 1983 por Ertan et al), mas a cirurgia pode ser necessária⁴. ↩

GE - J Port Gastrenterol 2009; 16: 209

Recebido para publicação: 27/02/2009

Aceite para publicação: 13/03/2009

Correspondência

Gonçalo Oliveira Ramos

Serviço de Gastrenterologia
Hospital de Santo António dos Capuchos, Centro
Hospitalar de Lisboa Central E.P.E.
Alameda de Santo António dos Capuchos
1169-050 Lisboa
Tel.: 917749428
e-mail: goncalo.ramos@netcabo.pt

Bibliografia

1. Faust J, Schreiner O. A swallowed toothbrush. *Lancet* 2001;357:1012
2. Lee MR, Hwang Y, Kim JH. A case of colohepatic penetration by a swallowed toothbrush. *World J Gastroenterol* 2006;12:2464-2465
3. Krik AD, Browsers BA, Moylan JA, Meyers WC. Toothbrush swallowing. *Arch Surg* 1988;123:382-84
4. Ertan A, Kedia SM, Agrawal NM, Akdamar K. Endoscopic removal of a toothbrush. *Gastrointest Endosc* 1983;29:144-145